

# Inscrições abertas para o curso Agentes do Brincar

**T**ermina às 15 horas do dia 4 de fevereiro a inscrição para a segunda turma do curso de Qualificação Profissional Agentes do Brincar. Para concorrer a uma das 30 vagas oferecidas, o interessado tem de participar do processo seletivo (Vestibulinho) do Centro Paula Souza e estar cursando a partir do segundo ano do Ensino Médio regular, terceiro semestre da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Ensino Técnico ou Ensino Superior.

**Formação profissional gratuita tem carga horária de 160 horas e será ministrada na Etec Parque da Juventude; projeto é parceria do Centro Paula Souza com a Associação Brasileira pelo Direito de Brincar**

A capacitação é realizada pela Associação Brasileira pelo Direito de Brincar (IPA) em parceria com o Centro Paula Souza. As aulas serão ministradas pela professora Priscila Leonel, da Etec Parque da Juventude, da capital. A programação inclui a participação de palestrantes encaminhados pela filial brasileira da IPA.

O edital do processo seletivo está disponível na internet, assim como o formulário de inscrição (*ver serviço*). Até 4 de fevereiro, o interessado deve fazer depósito de R\$ 30 no Banco do Brasil (agência 6804-7, conta corrente 2564-X), em nome da Associação de Pais e Mestres da Etec Parque da Juventude (APMETECPJ) cujo CNPJ é 09.061.921/0001-39.



Conteúdo é elaborado para quem trabalha com atividades socioeducativas para crianças e jovens (na foto, alunos da turma de 2015)

Em seguida, o candidato deve remeter o comprovante de pagamento da taxa, até 5 de fevereiro, para o e-mail [vestibulinho@etecpj.com.br](mailto:vestibulinho@etecpj.com.br), informando nome completo e CPF. Após o recebimento desse comprovante, a inscrição do candidato será efetiva.

A prova será aplicada no dia 13 de fevereiro, às 9 horas, na Etec Parque da Juventude, que fica próxima da estação Carandiru do Metrô. O exame inclui 50 testes de múltipla escolha, abordando questões das áreas de Geral, Formação Inicial e Continuada em Práticas em Mídias Sociais e Qualificação Profissional para o Trabalho em Agentes do Brincar. A lista dos aprovados será divulgada em 19 de fevereiro, no site da Etec Parque da Juventude (*ver serviço*) e a matrícula deverá ser feita nos dias 23 e 24.

As aulas serão ministradas na Etec Parque da Juventude, aos sábados, das 8 às 13 horas, e terão início em 5 de março.

A carga horária do curso é de 160 horas, sendo 90 horas de aulas teóricas e oficinas e 70 horas reservadas para atividades complementares, como visitas a parques, museus e rodas de contação de histórias.

**Reconhecimento** – Segundo a coordenadora de projetos do Centro Paula Souza, Judith Terreiro, o público-alvo do curso são trabalhadores das áreas social e educacional, embora a formação siga disponível para profissionais de outras áreas. O conteúdo programático é elaborado para quem trabalha com atividades socioeducativas para crianças e jovens. Pretende construir – por meio de brincadeiras, histórias e atividades artísticas e culturais – o desenvolvimento e a capacidade de comunicação, liderança e criatividade desse público.

Judith explica que o curso também visa a fortalecer a busca pelo reconhecimento da

profissão de Agente do Brincar no Brasil. “Em outros países, como a Inglaterra, isso já é uma realidade”, ressalta. Ela informa que em 2015, na primeira edição do curso, havia cinco candidatos concorrendo a cada vaga e foram formados 25 agentes. “Essa capacitação é prática e bastante procurada por professores de educação infantil e básica em busca de aperfeiçoamento”, finaliza.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## Serviço

Edital – <http://goo.gl/tKnblp>  
Inscrição – <http://goo.gl/J9Na6p>  
Etec Parque da Juventude  
[www.etecpj.com.br](http://www.etecpj.com.br)  
IPA Brasil – [www.ipabrasil.org](http://www.ipabrasil.org)  
Video sobre a primeira turma do curso  
<https://goo.gl/cZ7jYh>

## Fussesp oferece vagas para cursos gratuitos

Quem está desempregado, procura uma recolocação profissional ou pensa em se qualificar uma boa dica é procurar o Fundo Social de Solidariedade (Fussesp), por meio da sua Escola de Qualificação Profissional, que oferece cursos gratuitos e com duração de 80 horas (exceto o de Padaria Artesanal cujas aulas são ministradas em um único dia).

As primeiras turmas de 2016 já estão em andamento e as próximas terão início em abril. Com o propósito de atender um número maior de pessoas, foram abertas mais turmas e a partir deste ano os alunos poderão optar por aulas às segundas-feiras e quartas-feiras ou às terças-feiras e quintas-feiras, pela manhã ou no período da tarde. O tempo de duração da aula também aumentou, de três para quatro horas. Desde a criação do projeto, idealizado pela presidente do Fussesp e primeira-dama do Estado, Lu Alckmin, em 2011, mais de 126 mil pessoas já se formaram nas Escolas de Moda, Beleza, Construção Civil e nas Padarias Artesanais nas unidades próprias e nos Polos da capital e do interior.

Pessoas acima de 16 anos podem se inscrever (exceto na modalidade Construção Civil, para a qual é necessário ter mais de 18 anos). Não há exigência de escolaridade mínima nem limite de idade. Basta o inte-

ressado comparecer ao local do curso escolhido, munido de documentos pessoais, para fazer a inscrição.

Os documentos necessários para se inscrever para as turmas 2016 da Escola de Qualificação Profissional do Fussesp

são: Carteira de identidade, CPF e comprovante de endereço com CEP (original e uma cópia simples) e a Carteira de Trabalho.

Mais informações pelos telefones (11)2588-5762 (Moda); (11) 2588-5767

(Beleza); (11) 2849-3342 (Construção Civil); e (11)2193-8969 (Padaria Artesanal) ou pelo [www.fundosocial.sp.gov.br](http://www.fundosocial.sp.gov.br)

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa do Fussesp

### PROJETOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

#### • ESCOLA DE MODA

Funciona em sete unidades próprias do Fussesp, na capital e Grande São Paulo e engloba Corte e Costura, Modelagem, Bordado em Linha, Bordado em Pedraria, Crochê e Confecção de Caixas, para homens e mulheres (preferencialmente desempregados).

O projeto também está presente em 56 Polos Regionais no interior e na capital e em 590 Escolas de Moda instaladas no interior e em entidades sociais da capital. Desde 2011, foram qualificadas 24.507 pessoas.

#### • ESCOLA DE BELEZA

Oferece qualificação profissional para homens e mulheres (preferencialmente desempregados), em cursos de Maquiagem, Assistente de Cabeleireiro, Depilação e Design de Sobrancelhas, Manicure e Pedicure. Há cinco endereços na capital e Região Metropolitana de São Paulo, além

dos 56 Polos Regionais da Escola de Beleza em funcionamento no interior e na capital e das 348 unidades instaladas no interior e em entidades sociais da capital. O número de pessoas qualificadas, desde 2011, é de 22.467.

#### • PADARIA ARTESANAL

Além de ensinar a fazer os pães, o projeto também pretende formar agentes multiplicadores por meio da capacitação de duas pessoas por entidade social ou fundos municipais que, ao voltarem para suas comunidades, terão o compromisso de transmitir as habilidades e conhecimentos adquiridos a outras pessoas.

Os alunos aprendem a fazer dez tipos de pães diferentes, além de receberem noções de ética, higiene e cidadania. Até o momento, foram capacitados mais de 20 mil agentes multiplicadores no Estado, além de

pessoas vindas de 17 Estados brasileiros e de outros países, como Paraguai e Angola. Atualmente, o projeto está presente em duas unidades próprias do Fussesp. Desde 2011, foram qualificadas 69.384 pessoas.

#### • ESCOLA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Tem cursos de Assentador de Pisos e Azulejos, Encanador e Pedreiro atendendo a vários segmentos da construção civil e comunidades carentes, possibilitando a formação para inclusão no mercado de trabalho.

As aulas práticas são realizadas em laboratórios que reproduzem os ambientes de trabalho. O projeto – para homens e mulheres (preferencialmente desempregados) – está presente em quatro unidades do Fussesp e em 56 Polos Regionais da Escola de Construção Civil no interior e entidades sociais da capital. Desde 2012, foram qualificadas 9.674 pessoas.